

INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO PARA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO.



Faculdade de Jussara – FAJ

Compromisso com o futuro!!!

Rod. BR-070, km 24, saída para Goiás, fone: (062) 3373-1219

CEP: 76270-000 - Jussara – GO.

Psicóloga BÁRBARA AUGUSTA DE ALMEIDA BRITO

CRP nº 09/7891

**INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO PARA
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO.**

JUSSARA, 2019



Faculdade de Jussara – FAJ

Compromisso com o futuro!!!

Rod. BR-070, km 24, saída para Goiás, fone: (062) 3373-1219

CEP: 76270-000 - Jussara – GO.

RESUMO

A autodestruição, automutilação e o próprio suicídio tem sido a culminância de várias situações, acontecimentos e sentimentos que se tornaram um peso grande demais para o ser humano. A falta do olhar atento e cuidadoso em relação à depressão, *bullying*, crises de ansiedade, síndrome do pânico, dentre outros, tem levado os jovens ao suicídio. Sendo assim, diante dos alarmantes sintomas supracitados, surge a necessidade da intervenção psicológica, que vem buscar meios e soluções para prevenir os atos suicidas, incentivar na valorização da vida e superação.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio, Depressão, Ansiedade, Prevenção, Intervenção Psicológica, Superação.

1. INTRODUÇÃO

Na individualidade de cada um acontecem coisas inimagináveis, tanto que nem se poderia pensar que o suicídio se tornaria uma espécie de remédio ou fuga para as dores da alma. A depressão, *bullying*, agonia e angústia torturantes e, até mesmo a pressão dos estudos somada aos problemas pessoais, tem culminado em tragédia, pessoas que tiram suas próprias vidas por não saber o que fazer, como se livrar desse peso assolador, não sabem lidar com seus monstros interiores. Para Durkheim, o suicídio é uma trágica denúncia individual.

Os números relacionados ao suicídio têm crescido em larga e assustadora escala, passou de fato raro a ato comum. Diante dessa preocupação é necessário aprofundar nesse assunto e buscar maneiras para preveni-lo. “O suicídio é um fenômeno complexo, multifacetado e de múltiplas determinações, que pode afetar indivíduos de diferentes origens, classes sociais, idades, orientações sexuais e identidades de gênero. Mas o suicídio pode ser prevenido!” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

Segundo Freud, a melancolia está relacionada com a autodestruição. Portanto, é preciso prevenir que esses momentos melancólicos se graduem a angústia e depressão. É um círculo destrutivo: uma melancolia ignorada, uma angústia abafada, ansiedade descontrolada e depressão não tratada podem culminar nessa pulsão de morte.

(...) compreender a natureza inconsciente da autodestruição não se pode prescindir, no estudo de casos individuais, de uma perspectiva que leve em conta a singularidade das motivações que contribuem para a tessitura múltipla da rede de fatores que impulsionam a busca da própria morte. A história individual, o contexto sócio-cultural, e a visão que tem do suicídio a sociedade, contribuem para a trama singular, específica e acessível à análise dos atos destrutivos. (PARREIRA, 2000)

É preciso ouvir os jovens, analisar seus comportamentos que, muitas vezes dão indícios de um pedido de socorro, parar de negligenciar situações e voltar as atenções para o que se pode fazer diante dos casos de depressão e transtornos das mais variadas formas.

Não há uma “receita” para detectar seguramente quando uma pessoa está vivenciando uma crise suicida, nem se tem algum tipo de tendência suicida. Entretanto, um indivíduo em sofrimento pode dar certos sinais, que devem chamar a atenção de seus familiares e amigos próximos, sobretudo se muitos desses sinais se manifestam ao mesmo tempo. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

2.JUSTIFICATIVA

A proposta deste trabalho é atentar os jovens para tudo que possa ocasionar essas pulsões autodestrutivas. Através da intervenção psicológica que se pode vislumbrar um outro caminho que não seja o do suicídio. Desta forma, o jovem encontrará novas forças para prosseguir, ao invés de sucumbir a seus conflitos internos.

3. OBJETIVO GERAL

Analisar e compreender a individualidade de cada aluno, com ênfase para comportamentos depressivos, realizando um trabalho preventivo e clínico.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Compreender a individualidade de cada aluno;
- * Criar grupos de apoio;
- * Distribuir materiais informativos;
- * Realizar atendimentos individualizados;
- * Tratar com seriedade e buscar soluções para a depressão, crises de ansiedade e desejos autodestrutivos;
- * Realizar Diagnósticos dos alunos que necessitam de intervenção psicológica;
- * Promover palestras e rodas de conversa;
- * Contribuir para a compreensão da personalidade do aluno visando sua autoestima e bem-estar;
- * Buscar eliminar/amenizar transtornos diagnosticados a partir de procedimentos clínicos;
- * Orientar sobre a importância de prevenção ao suicídio.



Faculdade de Jussara – FAJ

Compromisso com o futuro!!!

Rod. BR-070, km 24, saída para Goiás, fone: (062) 3373-1219

CEP: 76270-000 - Jussara – GO.

5. PÚBLICO-ALVO

Alunos matriculados na Faculdade de Jussara que apresentem dificuldades e problemas emocionais de caráter leve ou duradouro.

6. METODOLOGIA

Serão entregues questionários aos alunos e, a partir deles, será feito um estudo e análise dos mesmos (triagem). Haverá um olhar atento e específico para cada um, com prioridade de atendimento nos casos mais críticos. A partir dos resultados, serão realizadas as seguintes ações: distribuição de materiais informativos, palestras, rodas de conversa, grupos de apoio e atendimento individualizado.

Diante do estudo de cada caso específico e das medidas a serem tomadas, é possível esse tema, buscando da melhor maneira os objetivos almejados.



Faculdade de Jussara – FAJ

Compromisso com o futuro!!!

Rod. BR-070, km 24, saída para Goiás, fone: (062) 3373-1219

CEP: 76270-000 - Jussara – GO.

REFERÊNCIAS

FREUD, Sigmund. **Luto e Melancolia**. Ed. Standard brasileira das Obras Psicológicas Completas de S. Freud. Vol. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

MINISTÉRIO DA SAÚDE <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/suicidio>.

PARREIRA, Vera Toste. **O suicídio em Freud**. Fundação Getúlio Vargas. FGV periódicos e revistas. São Paulo, 2000.